

**PLANO DE TRABALHO
MODELO PADRÃO
EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**


(Utilizar papel timbrado da organização – OSC)	
1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Associação Pró-Esporte e Cultura (APEC)	
1.2. Endereço: Rua Nélio Guimarães 1155 Alto da Boa Vista Ribeirão preto, SP. Cep: 14025-290	
1.3. Data da Constituição: 28/03/1996	1.4. Telefone: (16) 3911-7371
1.5. CNPJ: 01285504/0001-68	1.6. E-mail: proesporte@proesporte.org.br
1.7. Site: https://proesporte.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Oswaldo Trintim Junior	
1.9. RG: 28.499.644-6	
1.10. CPF: 212.844.288-50	
1.11. Endereço Residencial: Rua Milton Neves 130, Jardim Paiva, Ribeirão Preto SP. Cep: 14056-885	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 99994-2803	
1.13. E-mail Pessoal: malu@proesporte.org.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Thamires do Nascimento Gomes	
1.15. Cargo: Supervisora Técnica	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 61.325
1.17. E-mail: Thamires_nasgomes@hotmail.com	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização: - <i>Com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação:</i>	
<p>A Associação Pró-Esporte e Cultura (APEC) é uma associação civil, sem fins lucrativos ou econômicos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, constituída em 28 de março de 1996, com sede na cidade de Ribeirão Preto/SP. Ao longo desses mais de 25 anos de existência, a Associação Pró-Esporte e Cultura já beneficiou milhares de pessoas, atuando nas cidades de Ribeirão Preto/SP, Sales Oliveira/SP, Bauru/SP, Ibaté/SP, Ribeirão Bonito/SP, Gavião Peixoto/SP, Rincão/SP, Luís Antônio/SP, São Bernardo do Campo/SP, São Paulo/SP, Morro Agudo/SP, Santos/SP, Mococa/SP, Araraquara/SP, Botucatu/SP, Uberaba/MG, Uberlândia/MG, Belo Horizonte/MG e Caucaia/CE. Os projetos realizados pela entidade contemplam cultura, esporte e saúde. Com isso, a APEC visa beneficiar diretamente pessoas que, por qualquer que seja o motivo, não veem as três áreas como uma realidade acessível. Por meio dos projetos de esporte e cultura, que são majoritariamente voltados para o público infantil, a Associação passa conceitos que vão além de pinceladas e passes. O objetivo é formar cidadãos melhores, empoderados e prontos para transformar a realidade na qual eles estão inseridos. Já na área da saúde, a entidade trabalha com Pessoas Com Deficiência (PCD) e idosos sem restrição de idade. A ideia é utilizar-se de manifestações esportivas e culturais para aumentar a qualidade de vida do público, além de levantar questões de inclusão e acessibilidade. Nos inúmeros projetos que já realizamos, mais de mil pessoas foram beneficiadas em projetos diversificados, sempre atendendo a demanda do público alvo e colhendo resultados positivos em todos.</p>	
2.2. Finalidade Estatutária:	
Art. 4º	

TNG



- Promover e possibilitar o ensino e a prática esportiva especializada, assim como oferecer ações estratégicas e integradas de caráter socioeducativo, cultural, artístico, voltadas também à promoção e prevenção da saúde, para crianças, adolescentes, adultos e idosos, com ou sem deficiência, em vulnerabilidade social;
- Contribuir com a saúde, desenvolvimento físico, social e cognitivo da população atendida.
Incentivar as artes em geral, por meio de oficinas, cursos, encontros, palestras, filmes e atividades na área de comunicação; com práticas musicais, dança, pintura, escultura, cinema, literatura, fotografia, entre outras.
- Estimular a frequência e o desenvolvimento escolar das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, por meio do esporte e da cultura.
- Auxiliar e apoiar o compromisso que as escolas públicas têm com o ensino e a aprendizagem de seus alunos.
- Oportunizar o pleno exercício da cidadania, colaborar para o resgate da autoestima e da dignidade das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.
- Integrar a família das crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no processo de inclusão social por meio do esporte e da cultura.
- Criar e executar projetos e programas de promoção e prevenção da saúde, através de ações relacionadas também ao esporte e cultura, visando agir de maneira preventiva e terapêutica, promovendo a saúde integral, ou seja, biopsicossocial da população idosa.
- Encaminhar a população atendida, em vulnerabilidade social, para programas de especialização esportiva e cultural ou para programas educacionais e profissionalizantes.
- Planejar e executar programas de intercâmbio esportivo, educacional e cultural, para crianças, adolescentes, adultos e idosos, com ou sem deficiência, em vulnerabilidade social, bem como para os profissionais envolvidos no processo.
- Buscar parcerias com os setores da sociedade para apoiar e implementar os projetos.
- Treinar, capacitar e reciclar profissionais e estagiários envolvidos no processo.
- Promover cursos, encontros, palestras, congressos e seminários voltados à aprendizagem de seus alunos, assim como a atualização, reciclagem e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais.
- Propiciar a prática esportiva, recreativa, cultural, artística e atividades complementares ligadas à saúde, em estruturas físicas adequadas, visando o contínuo processo de aprendizagem e evolução dos usuários dos projetos.
- Promover eventos esportivos, culturais, artísticos e recreativos, de caráter educacional e participativo, de forma inclusiva e cooperativa, que valorizem a diversidade cultural.
- Implementar projetos sociais nas áreas esportivas, educacionais, culturais, relacionados à promoção e prevenção da saúde, visando o bem estar físico, mental e social da população atendida.

TNG



- Levantar recursos para a implantação e manutenção de projetos sociais, através de parcerias com as pessoas físicas, jurídicas, órgãos públicos, entidades não governamentais e demais setores.
- Envolver a comunidade e demais setores da sociedade nesse processo, além de estimular e disseminar a responsabilidade social entre as empresas e os cidadãos.
- Criar condições para reduzir a desigualdade social e os índices da pobreza pelos meios esportivos, educacionais, culturais.
- Prestar consultoria para a implantação, formatação, execução e administração de projetos sociais de interesse público.
- Edição e comercialização de livros, revistas, apostilas, jornais e outros materiais de divulgação, impressos ou audiovisuais; artigos do vestuário e acessórios; brinquedos, jogos (eletrônicos ou não) e artigos recreativos, inclusive suas peças, acessórios e mercadorias variadas com o objetivo de prover recursos à entidade para execução de suas atividades. Compreende também o comércio fora da ASSOCIAÇÃO PRÓ-ESPORTE E CULTURA não especializado, via internet, telefone, catálogo, etc.
- Realizar atividades correlatas em cumprimento aos seus objetivos sociais.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:

Bom de Nota, Bom de Dança

Período de Execução

Início

07/2022

Término

06/2023

3.2. Solicitação:

(X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

() Sensibilização (Liberação Especial)


() Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático:

EIXO IV – ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Desenvolver ações de apoio socioeducativo em meio aberto de arte e cultura, esporte e lazer, que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade;

Prioridade: Art.50- I Atendimento a ações de apoio socioeducativo em meio aberto de ARTE E CULTURA, que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade, com garantia de acesso ao serviço oferecido para, no mínimo, trinta (30) crianças e/ou adolescentes com funcionamento nos 05 (cinco) dias da semana e realização de atividades no mínimo 03 (três) dias da semana, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

TNG 

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital):

R\$ 30.000,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado):

Não se Aplica

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação:

R\$ 80.364,00

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade – *Indicação do local de desenvolvimento das atividades, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.*

Segundo dados do IBGE de 2020, Ribeirão Preto possui 711.825 habitantes e apresenta em seus bairros periféricos todos os problemas pertinentes às grandes cidades. Apesar de apresentar PIB (Produto Interno Bruto) de quase R\$30 bilhões, o 23º maior do País, a extrema pobreza é uma dura realidade no município. Em dados oficiais de novembro de 2018 do CadÚnico, cadastro para benefícios sociais do Governo Federal, 7,4 mil famílias da cidade possuem renda per capita própria (sem considerar ajudas externas, como o Bolsa Família) inferior a R\$89 ao mês, ou menos de R\$3 ao dia. Atualmente, 25 mil pessoas declaram-se como moradoras de favelas e 21,6 mil vivem abaixo da linha da pobreza.

Vale lembrar que a Organização das Nações Unidas considera extremamente pobres aqueles que vivem com menos de US \$1,90 ao dia, em parâmetro utilizado pelo Banco Mundial; valor que, no câmbio de fevereiro de 2022, configura o valor de R\$ 9,61 diários. Destes 21,6 mil ribeirãopretanos que possuem menos de R\$3 para passar o dia, 4,8 mil são crianças de até 6 anos e 53% são menores de idade entre 0 e 17 anos. Esta assombrosa realidade atinge duramente jovens e crianças, impactadas pelo desemprego que atinge seus pais, pela violência fora e dentro de suas casas, e círculos de convívio social, tornando muitas vezes os projetos sociais uma alternativa que possibilita não apenas lazer, mas também a oportunidade de um futuro melhor.

Perante o cenário apresentado, nota-se que há uma inegável necessidade de se fomentar ações culturais gratuitas a fim de democratizar o acesso para uma camada da sociedade que tem pouco ou nenhum acesso à cultura e ao lazer.

Além de naturalmente, dar aos alunos a certeza de suas capacidades artísticas e reafirmar a relevância do projeto proposto. A modalidade que oferecemos (Danças Urbanas), tem boa aceitação entre o público jovem, seja pela novidade e escassez de oportunidade ou pela linguagem próxima de realidades sociais e meios de expressão corporal. Atualmente, observa-se que o público tanto infantil, quanto adolescente, é um grande potencial consumidor de cultura, principalmente no que tange à arte musical, a dança e o cinema. A ampliação ao acesso de internet e redes sociais faz com que manifestações culturais, cheguem com maior velocidade a diferentes locais e públicos. Entretanto, ao mesmo tempo em que esse acesso e consumo aumentam por parte desse público, vemos a diminuição do protagonismo de crianças e adolescentes na produção cultural. O projeto “ Bom de Nota, Bom de Dança”, busca oportunizar estes jovens, com aulas que vão de encontro não apenas ao gosto pessoal, mas que também possam preencher o tempo ocioso destes jovens, que muitas vezes por falta de oportunidades tangíveis de lazer, acabam por se deixar influenciar por seus meios sociais enveredando por caminhos incorretos. Protagonizar

crianças e adolescentes, dentro de suas difíceis realidades cotidianas, além de combater a desigualdade social, pode torná-los atores sociais em suas comunidades e lhes permitir sonhar, com um futuro de perspectivas e realizações para si mesmos e suas famílias.

4.2. Justificativa – *Justificar a pertinência e necessidade do projeto, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

A Associação Pró-Esporte e Cultura tem como preceitos a valorização da educação, do consumo e da produção cultural como caminhos para resolução de problemas relacionados à desigualdade social, saúde coletiva, meio ambiente e demais desdobramentos. Buscamos desenvolver, então, técnicas e instrumentos simples que possam atingir facilmente crianças e jovens e, quando aplicados, auxiliem a promoção da educação formal e não formal, garantindo, assim, o desenvolvimento da cidadania.

A relação professor-aluno tem sido a base para o sucesso do "Bom de Nota, Bom de Dança", que já vem sendo realizado há anos com recursos da Lei 8313/91. Buscando-se assim prezar pelo inciso I do Art. 1º da referida lei, este projeto abrange os seguintes pontos:

I - contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais;

III - apoiar, valorizar e difundir o conjunto das manifestações culturais e seus respectivos criadores;

IV - proteger as expressões culturais dos grupos formadores da sociedade brasileira e responsáveis pelo pluralismo da cultura nacional;

V - salvaguardar a sobrevivência e o florescimento dos modos de criar, fazer e viver da sociedade brasileira;

VIII - estimular a produção e difusão de bens culturais de valor universal, formadores e informadores de conhecimento, cultura e memória;

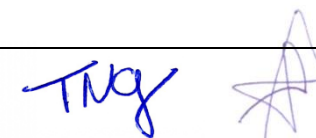
Trabalhamos com as vivências socioculturais das crianças atendidas, entendendo que “a dança, hoje, retrata as ansiedades, ideias, necessidades e interesses da nossa época, aliadas à forte necessidade do ser humano de extrapolar a sua essência ou transcender a sua existência em evasões positivas e significativas nas circunstâncias de sua vida real” (NANNI, 2002).

Portanto, o ato de dançar não é por nós entendido como privilégio de alguns, mas sim como um excelente método capaz de auxiliar na formação pedagógica e capaz de desenvolver em seus praticantes uma consciência corporal enquanto sujeitos transformadores do tempo e do espaço.

Nossa ideia é que o projeto oportunize pessoas a conhecerem o mundo das artes, da cultura e suas vertentes – neste caso, especificamente a modalidade de dança oportunizada.

Salientamos que o objetivo do proponente não é a formação e a profissionalização das crianças e dos adolescentes atendidos. O objetivo é apresentar-lhes a arte como uma ferramenta de transformação, seja ela social ou intelectual. Com isso, visamos oferecer de forma gratuita o consumo e a produção de arte, democratizando o acesso a esse tipo de conteúdo para a comunidade da cidade de Ribeirão Preto.

A princípio pensamos em duas modalidades para que os interessados tivessem mais de uma opção de escolha. Para nossa surpresa, após uma conversa com os próprios alunos da escola beneficiada, mais de 90% dos interessados em participar das atividades preferiram a modalidade danças urbanas. Os outros 10% acabaram migrando para a mesma atividade escolhida pela maioria e acreditamos que isto tenha ocorrido pela motivação em participar da mesma atividade que uma amigo ou amiga faria. Como nosso intuito com o projeto é que tanto a adesão, quanto o prazer em participar sejam iminentes, os 70 alunos serão oportunizados com aulas de Danças Urbanas, modalidade esta, escolhida pelos próprios alunos.

TNG 

4.3. Objeto: - *Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no projeto.*

Por meio deste Edital, a Associação Pró-Esporte e Cultura (APEC) atenderá, com ações relacionadas à dança em comunidade de região periférica do município, especificamente o bairro Jardim Zara, em Ribeirão Preto onde encontra-se a escola beneficiada, sendo esta a EMEF Rodini Luiz, localizada na Rua José Ignacchitti, 700, bairro Jardim Zara, Ribeirão Preto - SP

O Projeto portanto enquadra-se no Art. 50-I do referido Edital que diz: “Atendimento a ações de apoio socioeducativo em meio aberto de ARTE E CULTURA, que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade, com garantia de acesso ao serviço oferecido para, no mínimo, trinta (30) crianças e/ou adolescentes com funcionamento nos 05 (cinco) dias da semana e realização de atividades no mínimo 03 (três) dias da semana, pelo período mínimo de 12(doze) meses”.

A metodologia da proposta, desenvolvida pela APEC, permite que crianças da rede pública de ensino realizem aulas de Danças Urbanas acompanhadas por profissionais qualificados que fazem dos passos de dança uma extensão da escola. Ao fim do ano, produz-se um espetáculo de encerramento no núcleo atendido. Será realizada, como contrapartida, uma ação de formação de plateia junto à comunidade acadêmica de Ribeirão Preto.

As aulas serão ministradas quatro vezes por semana, durante 12 meses, com 1h15 de duração, em horário de contraturno escolar, possibilitando assim maior flexibilidade nos horários e facilitando a prática cultural. Todas as alunas e os alunos (70 no total), receberão um kit com uniforme do projeto sendo composto por uma camiseta, uma bermuda, um boné e um tênis. Acreditamos que uniformizar as alunas e os alunos do projeto é de grande importância, tanto para a identificação do projeto “ Bom de Nota, Bom de Dança”, quanto para a visibilidade das ações realizadas pelos patrocinadores parceiros.

A faixa etária selecionada para o projeto são crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, devidamente matriculadas na rede de ensino pública e todos os alunos receberão lanches ao término das aulas. Ademais, a equipe técnica, formada por professor e monitores, é devidamente capacitada para atender a demandas culturais inerentes à proposta e a metodologia aplicada é ampla e interdisciplinar.

Visamos com esta intervenção, conectar a arte ao conhecimento, transformando a educação de forma lúdica e inclusiva. Através das atividades propostas, a curiosidade dos alunos é incentivada; a conexão entre a dança e a aprendizagem fomenta a frequência escolar, e auxilia na compreensão de conteúdos ministrados também em sala de aula.

5. Detalhamento do Projeto/Atividade

5.1. Metodologia: - *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho. Deve descrever as atividades e como elas serão realizadas, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto ou atividade e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

TNG



A metodologia da proposta, desenvolvida pela APEC, permite que crianças da rede pública de ensino realizem aulas de Danças Urbanas acompanhadas por profissionais qualificados que fazem dos passos de dança uma extensão da escola. Ao fim do ano, produz-se um espetáculo de encerramento no núcleo atendido. Será realizada, como contrapartida, uma ação de formação de plateia junto à comunidade acadêmica de Ribeirão Preto.

As aulas serão ministradas quatro vezes por semana, durante 12 meses, com 1h15 de duração, em horário de contraturno escolar, possibilitando assim maior flexibilidade nos horários e facilitando a prática cultural. Todas as alunas e os alunos (70 no total), receberão um kit com uniforme do projeto sendo composto por uma camiseta, uma bermuda, um boné e um tênis. Acreditamos que uniformizar as alunas e os alunos do projeto é de grande importância, tanto para a identificação do projeto “ Bom de Nota, Bom de Dança”, quanto para a visibilidade das ações realizadas pelos patrocinadores parceiros.

A faixa etária selecionada para o projeto são crianças e adolescentes de 07 a 14 anos, devidamente matriculadas na rede de ensino pública e todos os alunos receberão lanches ao término das aulas. Ademais, a equipe técnica, formada por professor e monitores, é devidamente capacitada para atender a demandas culturais inerentes à proposta e a metodologia aplicada é ampla e interdisciplinar.


Visamos com esta intervenção, conectar a arte ao conhecimento, transformando a educação de forma lúdica e inclusiva. Através das atividades propostas, a curiosidade dos alunos é incentivada; a conexão entre a dança e a aprendizagem fomenta a frequência escolar, e auxilia na compreensão de conteúdos ministrados também em sala de aula.

Trabalhamos com uma metodologia de ensino que motiva os professores a saírem do lugar comum e se dedicarem à relação de aprendizagem implícita nas práticas corporais. Mais do que treinar e desenvolver habilidades motoras e técnicas, entendemos como nossa tarefa desenvolver a capacidade de resolução de conflitos, promoção de autonomia e criatividade, entre outros aspectos da conduta que serão apreendidas pelos alunos a partir da prática cultural.

Com tudo isso, temos visto reais e significativos ganhos no que tange à formação integral das crianças atendidas e entendemos que a continuidade do trabalho com cada beneficiário se configura como aspecto de extrema importância.

Vale destacar, que não objetivamos a formação de bailarinos profissionais, mas caso alguma das crianças evidencie enorme talento (como já ocorrido em outros projetos que desenvolvemos), faremos o encaminhamento a companhias que trabalhem com a profissionalização de bailarinos. Desta forma, entendemos que o projeto visa recreação e lazer, porém, a longo prazo, pode promover perspectivas de futuro aos alunos interessados.

As aulas ocorrem na EMEF Rodini Luiz, localizada na Rua José Ignacchitti, 700, bairro Jardim Zara, Ribeirão Preto - SP, sendo realizadas 4 dias na semana, de segunda a quinta. Os 70 alunos são divididos em 4 turmas, sendo 2 turmas (turmas 1 e 3), com aulas realizadas das 10h às 11h15. A turma 1 pratica as atividades segundas e quartas e a turma 3, as terças e quintas. Cada turma possui 17 alunos que estudam na escola no período da tarde e, portanto, participam do projeto pela manhã. Das 11h15 às 11h30 oferecemos a eles um lanche e das 11h30 às 12h30 esses alunos participam das aulas de reforço escolar, vinculadas a participação deles no projeto. As duas turmas da manhã totalizam 34 inscritos.

TNG 

Detalhamos que conforme citado nos Objetivos específicos que diz: “As aulas práticas semanais com 1h15 de duração, utilizando temas transversais que dialoguem com a realidade dos alunos”, foram pensados de forma que os alunos compreendam a pluralidade cultural dentro de suas realidades, responsabilidades, direitos e deveres. Utilizando a transversalidade, aproveitando-se da modalidade oferecida, sendo essa Danças Urbanas, as aulas abordarão questões da vida real tais como desigualdade, racismo, ética, consumo consciente, meio ambiente entre outros de forma análoga e de fácil assimilação para a faixa etária beneficiada. Portanto, as aulas abordarão esses temas na aplicação dos ensinamentos práticos da dança.

Os alunos que estudam na escola no turno da manhã, participam do projeto a tarde em aulas que ocorrem das 13h30 às 14h45. São duas turmas (turmas 2 e 4) com 18 alunos cada. A turma 2 realiza as atividades segundas e quartas e a turma 4 as terças e quintas. Essas duas turmas participam do reforço escolar das 12h30 às 13h30, ou seja, antes das aulas do projeto. Ao término das aulas de dança, das 14h45 às 15h os alunos ganham o lanche. As duas turmas da tarde totalizam 36 crianças.

Segue abaixo o quadro da modalidade Danças Urbanas, uma vez, que já explanamos no texto do projeto (Plano de Trabalho), enviado a esta comissão anteriormente, o motivo da retirada das aulas de balé, fato este que não alterou a quantidade de alunos beneficiados. Em todo texto acreditamos ter ficado claro que a modalidade balé foi retirada por não constar em nenhum campo como Objeto, Metodologia e Justificativa, ou qualquer outro presente no Plano de Trabalho enviado.

MODALIDADE: BREAKING (DANÇAS URBANAS)

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Desenvolvimento biomecânico e motor	De início teremos a recepção dos alunos, com rodas de conversa e dinâmicas, para que possam conhecer uns aos outros e ter uma interação de professores e alunos. Iniciaremos a conversa nos apresentando dizendo nome, idade e o que mais gostamos de fazer, coisas básicas que nos permite conhecê-los um pouco. Em geral as aulas seguirão um padrão diário podendo variar conforme as atividades extras propostas.	Professor/Monitor	Semanal (de segunda a quinta)
Aquecimento e alongamento	Exercícios de Movimentação das articulações, elevando a temperatura do corpo, preparando-os para o alongamento, podendo ser realizado através de brincadeiras.	Professor/Monitor	Semanal (de segunda a quinta)
Atividade de fortalecimento físico	Exercícios de força e resistência com o peso do corpo, exercícios básicos adaptados aos passos e movimentações da própria dança, realizados por tempo para que cada um possa	Professor/Monitor	Semanal (de segunda a quinta)

TNG



	fazer no seu ritmo. Por meio das atividades propostas, serão trabalhados: força, flexibilidade e equilíbrio, por meio do aquecimento, alongamento e atividades de fortalecimento físico, o que é de extrema importância para a prática da dança “breaking”.		
Explicação da aula	Falar o que será realizado no dia e como faremos	Professor/Monitor	Semanal (de segunda a quinta)
Desenvolvimento técnico da aula	Teoria, passos, coreografias, ludicidade e roda de dança. Trabalharemos a atenção audiovisual, a noção de espaço, o conhecimento do próprio corpo, expressão corporal e socialização através de trabalhos em equipe.	Professor/Monitor	Semanal (de segunda a quinta)
Feedback e distribuição do lanche.	Momento de interação entre os alunos, com estímulo de autoavaliação.	Professor/Monitor	Semanal (de segunda a quinta)

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Apresentar o objetivo geral, os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados quantitativos e qualitativos a serem atingidos (a partir da descrição pormenorizada das metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e das atividades a serem executadas, esclarecer com precisão e detalhamento aquilo que se pretende realizar ou obter).

Visando engajar os alunos e alunas nas atividades, desenvolveremos uma ação que correrá em paralelo às aulas de dança chamada Boletim de Talentos. Os alunos e alunas serão monitorados em alguns indicadores como o desempenho escolar, avaliação de professores sobre atitudes de respeito, cooperação e solidariedade, pró-atividade e participação nas aulas. Periodicamente, iremos discutir essas questões com os participantes que receberão feedbacks sobre as suas avaliações em cada um desses indicadores. Esse instrumento permite, também, mapear a rede de apoio dos alunos além de, através de atividades programadas, estimular o desenvolvimento da cidadania.

A partir dessas ações, monitoramos a percepção dos alunos quanto ao andamento das aulas de dança, medindo a satisfação dos mesmos para com as atividades. Dessa maneira, teremos informações para que possamos adaptar e propor atividades conforme demandas identificadas.

TNG 

Com este sistema de avaliação, o “Bom de Nota, Bom de Dança” procura dividir com as crianças a responsabilidade por sua conduta, tanto no Projeto como na Escola e ambientes sociais. Para aumentar o engajamento nas atividades de dança e na ação do Boletim de Talentos, prevemos uma premiação para as turmas que mostrarem pró-atividade, participação e boas condutas relacionadas aos valores de respeito, solidariedade e cooperação.

6.1. Objetivo Geral: *informar claramente o objetivo macro, a transformação almejada e o que se pretende alcançar a longo prazo com a execução do Projeto.*

O objetivo principal do projeto é impactar positivamente a formação integral de 70 crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social e econômica utilizando-se da dança como ferramenta principal.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação: *OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.*

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Oferecer aulas de dança que despertem o interesse pelas expressões artísticas com o intuito de fomentar a cultura entre jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica	Aulas práticas semanais com 1h15 de duração, utilizando temas transversais que dialoguem com a realidade dos alunos	Alcançar no mínimo 70% de participação contínua dos alunos nas aulas realizadas	Engajamento dos alunos nas atividades e alto índice de participação	Lista de presença que comprove a presença dos alunos em grande número de aulas	Semanal/Mensal (A lista será preenchida a cada aula e mensalmente os professores analisarão o número de alunos participantes dentro do período)	Alunos motivados e participativos durante os 12 meses do projeto
2. Oportunizar aos alunos o contato com professores de dança locais, promovendo o compartilhamento de experiências e vivências pertinentes a dança de forma prazerosa e criativa	Rodas de conversas e de musicalização e dinâmicas de grupo	Sociabilizar os alunos de forma que interajam e tornem-se mais confiantes	Capacidade de interação e adaptação mais elevadas	Fichas avaliativas da melhora do comportamento dos alunos no decorrer do projeto	Trimestral (As fichas serão comparadas com o trimestre anterior assim como a primeira e a última para conclusão final do desempenho dos alunos)	Alunos com maior capacidade de interação e comunicação dentro de suas esferas sociais

TNG 

3. Contribuir através de uma atividade cultural para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e a importância do estudo regular em seus futuros	Reforço escolar realizado em parceria com a escola beneficiada	Melhora da auto estima e do desempenho escolar	Manutenção e/ou elevação das notas escolares	Boletim escolar e aplicação de questionário social	Bimestral (boletim escolar) Semestral(questionário social)	Percepção dos alunos no que tange suas realidades sociais e valorização das oportunidades que gerem perspectiva de futuro
--	--	--	--	--	--	---

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários - *Informar o quantitativo de usuários que serão beneficiadas com o projeto e caracterizá-los (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).*

70 crianças e adolescentes de 07 a 14 anos serão beneficiados pela intervenção, sendo que o projeto não faz qualquer distinção de raça, gênero, religião ou cor. Todos os usuários inscritos, deverão ser pessoas em situação de vulnerabilidade social, uma vez que o projeto busca abarcar jovens com esta característica social, visando oportunizá-los com projetos de cultura e lazer.

Ressaltamos que os alunos do projeto deverão estar matriculados na escola beneficiada com as aulas, uma vez, que estarem regularmente matriculados e frequentando a escola e o reforço escolar oferecido pela mesma, são critérios estabelecidos para a participação no projeto.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários: - *Informar como se dá o acesso dos usuários ao projeto.*

A abertura das inscrições para as aulas do projeto será amplamente divulgada na instituição de ensino que participará do “Bom de Nota, Bom de Dança ”. A escola escolhida, EMEF Prof José Rodini Luiz é de fácil acesso e encontra-se em bairro onde há grande carência de ofertas culturais e de lazer. Portanto, oportunizar aos jovens do bairro esta acessibilidade é de extrema relevância. O Festival de encerramento do projeto, também se dará na escola onde ocorrerão as aulas e tanto as aulas como o festival, serão amplamente divulgadas na cidade, com parcerias firmadas entre a Assessoria de Imprensa do projeto e a imprensa local, Secretaria de Cultura da cidade e parceiros que ajudarão na divulgação através de suas redes sociais.

Esclarecemos que a ordem de inscrição é o fator determinante para o preenchimento das vagas e os 70 alunos que fizerem as primeiras inscrições serão os alunos contemplados pela ação. Caso a demanda seja maior do que a oferta de vagas, uma lista de espera será elaborada e havendo desistência ou o aluno não frequente as aulas regulares ou do reforço escolar poderá perder a vaga no projeto. Primeiramente, a equipe multidisciplinar da proponente entrará em contato com professores e familiares para saber o motivo do suposto desinteresse. Sabemos que muitas vezes são problemas familiares ou outros de natureza semelhante e assim a assistente social oferece respaldo tentando auxiliar na solução do problema. Não havendo realmente possibilidade do aluno em continuar participando das aulas, a vaga será disponibilizada a outra criança pela ordem sequencial na lista de espera.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – *Informar como se dá a articulação com os serviços da rede setorial e transversal no âmbito de atendimento a crianças, adolescentes e suas famílias.*

TNG



A APEC, representada por seus técnicos, participa das Plenárias dos conselhos de direitos do município, sendo eles CMDCA, CMI e CMAS, articula com a rede educacional e de esporte de Ribeirão Preto e região, firmando parcerias público-privadas para realização de seus projetos. Além de manter articulação com outras OSC'S de Ribeirão Preto de mesmo segmento de atuação.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - *Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Projeto/Atividade, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente.*

A carga horária da equipe corresponde a 1h30 por aula, sendo 2 aulas por dia (manhã e tarde), 4 vezes na semana. 3h x 4 dias = 12 horas. A entidade proponente possui uma assistente social no corpo de colaboradores internos, dispensando assim, uma contratação externa. A profissional prestará os serviços necessários ao projeto, porém, por tratar-se de uma colaboradora que é remunerada pela associação, sua prestação de serviços não será custeada por meio da ação proposta.

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
01	Técnico em Informática - Senac	Assistente de Coordenação Educativa	12h	Prestador de Serviço	R\$ 740,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
01	Ensino Médio Completo	Professor	12h	Prestador de Serviço	R\$ 1.500,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
01	Bacharelado em Letras	Monitora	12h	Prestadora de Serviços	R\$ 900,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
01	Especialista em Gestão em Serviço Social e Projetos Sociais	Assistente Social	30h	Prestador de Serviços	R\$ 1500,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica


10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades – *Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas de acordo com o estabelecido para cada objetivo específico no item 6.2.*

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
---------------------	----------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

TNG 

<p style="text-align: center;">1</p> <p>1. Oferecer aulas de dança que despertem o interesse pelas expressões artísticas com o intuito de fomentar a cultura entre jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica</p>	<p>1.1. Aulas práticas semanais com 1h15 de duração, utilizando temas transversais que dialoguem com a realidade dos alunos</p>												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<p style="text-align: center;">2</p> <p>2. Oportunizar aos alunos o contato com professores de dança locais, promovendo o compartilhamento de experiências e vivências pertinentes a dança de forma prazerosa e criativa</p>	<p>1. Rodas de conversas e de musicalização e dinâmicas de grupo</p>												X					X						X
<p style="text-align: center;">3</p> <p>Contribuir através de uma atividade cultural para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade e a importância do estudo regular em seus futuros</p>	<p>1. Aulas práticas semanais com metodologia educativa incentivando a formação de cada cidadão</p>												X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<p>10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal) – Descrever despesas que serão pagas com o recurso da parceria dentro das respectivas rubricas.</p>																								
DESPESA	1 ^a PARCELA	2 ^a PARCELA	3 ^a PARCELA	4 ^a PARCELA	5 ^a PARCELA	6 ^a PARCELA	7 ^a PARCELA	8 ^a PARCELA	9 ^a PARCELA	10 ^a PARCELA	11 ^a PARCELA	12 ^a PARCELA												

TNG 

RECURSOS HUMANOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA (Professor e Monitor)	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIRO (Roteirista e dois artistas)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$ 1200,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL PERMANENTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 3.600,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00

11. Descrição de Experiências Prévias – Descrever a realização de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes

Um dos projetos realizados pela Associação Pró-Esporte e Cultura, a mais de quatro anos, o “Bom de Nota, Bom de Dança”, atendeu 560 crianças e adolescentes no ano de 2020 nas cidades de Ribeirão Preto, Serrana, Jacarezinho, Nova Ponte e Uberaba. A iniciativa foi promovida via Lei de Incentivo à Cultura do Governo Federal. Com as atividades, o projeto apresentou as manifestações culturais como ferramenta de transformação social para as crianças em situação de vulnerabilidade social.

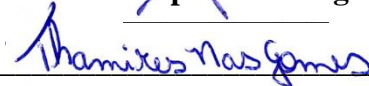
TNG

A versão esportiva da proposta também foi realizada em Araraquara. O “Bom de Nota, Bom de Bola”, também conhecido como BNBB, promoveu aulas de Futebol e Vôlei para 360 crianças entre sete e 14 anos. Princípios como respeito, cidadania, inclusão e educação foram abordados no programa, que contou com acompanhamento escolar dos beneficiados. As atividades foram realizadas via Lei Paulista de Incentivo ao Esporte. Por dois anos consecutivos, em 2012 e 2013, fomos apoiados pelo projeto Criança Esperança, com realização da UNESCO/Rede Globo. No ano de 2014, tivemos projeto apoiado pelo programa Football for Hope, da FIFA, mantido até os dias atuais, todos eles através de editais ganhos.

Outro projeto realizado no município de Ribeirão Preto é o Bola Bacana, que, via Lei de Incentivo ao Esporte, já realizou sete edições. A proposta é unir esporte e educação, ensinando técnicas de modalidades como Vôlei e Futsal e realizando o acompanhamento escolar de crianças entre sete e 14 anos. Em 2020, contabilizou-se mais de 700 crianças atendidas pelo programa.



Responsável Legal



Responsável Técnico

Thamires do Nascimento Gomes
Assistente Social
CRESS 61.325 - 9ª Região/SP